

INFORMA



BARÓMETRO INFORMA

DINÂMICA EMPRESARIAL

SUMÁRIO EXECUTIVO

ANUAL 2018



SUMÁRIO EXECUTIVO

Em 2018 registou-se um recorde nas constituições: nasceram 45 191 empresas, mais 4 mil que no ano anterior e mais 9 mil do que em 2008.

O Barómetro Informa D&B analisa a dinâmica do universo de empresas e outras organizações em Portugal, no que diz respeito a nascimentos, encerramentos, novas insolvências e cumprimento de prazos de pagamento. O ano de 2018 ficou marcado por um recorde nas constituições de empresas (45 191), acentuando a dinâmica de nascimentos já verificada no ano anterior. Os encerramentos também aumentaram, totalizando 18 111, valor influenciado pelo maior número de empresas no tecido empresarial. As novas insolvências continuam a descer, registando-se 2355 novos casos em 2018.

RECORDE DE CONSTITUIÇÕES

As 45 191 empresas e outras organizações constituídas em 2018 representam uma subida de 10,4% face ao período homólogo do ano passado e mais 9 mil do que em 2008.

Os setores ligados ao turismo contribuíram fortemente para este crescimento, representando mais de metade do aumento verificado neste indicador, bem como 40% do total das constituições em 2018.

Esta maior dinâmica da iniciativa empreendedora tem contribuído para um tecido empresarial fragmentado numa enorme quantidade de empresas muito pequenas. Exemplo disto é o facto de as sociedades unipessoais serem a forma jurídica mais comum desde 2011, representando metade das constituições. Perfazem ainda 30% do total de empresas em Portugal, quando representavam apenas 16%, em 2007. Foi o distrito de Lisboa que registou o maior número de constituições (15 798), um aumento de 13,7%, sendo ainda responsável por quase metade do crescimento na criação de empresas. Esta subida é generalizada a quase todos os setores, com destaque para o contributo dos serviços ligados ao turismo e saúde, tal como das Atividades imobiliárias, Restauração e Construção.

Os distritos do Porto (+12,7%) e Setúbal (+22,0%) também contribuíram para o aumento nos nascimentos, representando, com Lisboa, mais de 80% do total do

crescimento neste indicador. No Porto, a subida alicerçou-se sobretudo nos setores dos Serviços e Atividades imobiliárias. Já em Setúbal, foi potenciada pelos Serviços e Transportes. Em 2018, a Área Metropolitana de Lisboa concentrou, assim, 40% do total de constituições, reforçando a liderança face à região Norte (31%).

TURISMO IMPULSIONA NASCIMENTOS

A constituição de novas empresas está a aumentar em quase todos os setores, mas o grande impulso vem dos 14,6% de crescimento das atividades ligadas ao turismo, com destaque para os Serviços (atividades desportivas, de diversão e recreativas, agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e atividades relacionadas), Atividades imobiliárias, Transportes (transporte ocasional de passageiros em veículos ligeiros), Construção e Alojamento e restauração. Em todos eles foram batidos recordes de constituições. O setor dos Serviços, aquele que agrega mais empresas no tecido empresarial, registou um crescimento de 10,4% na criação de novas empresas, em 2018. As atividades de animação turística e agências de viagem representam, em conjunto, quase 20% do aumento dos nascimentos neste setor. A criação de empresas nas Atividades imobiliárias, segundo maior setor em constituições, cresceu 14,5% face a 2017, sendo transversal a todas as regiões, mas mais acentuada nos concelhos do Porto, Cascais e Lisboa. Este setor regista crescimentos anuais de dois dígitos neste indicador, pelo quinto ano consecutivo.

No Alojamento e restauração verificou-se um crescimento moderado das constituições, devido ao abrandamento do alojamento mobilado para turistas no segundo semestre. Na Construção, o número de novas empresas aumentou 20,5% em 2018, demonstrando assim sinais de recuperação após a forte contração sofrida entre 2008 e 2012. O setor dos Transportes registou também uma notória subida nas constituições, alicerçada sobretudo no transporte ocasional de

Os encerramentos subiram 18,6% face ao ano anterior, valor que acompanha o aumento do número de entidades no tecido empresarial.

passageiros em veículos ligeiros nos concelhos da Área Metropolitana de Lisboa.

SETORES EM CRESCIMENTO

Os setores do Retalho e das Indústrias transformadoras retomaram o crescimento na criação de empresas. Evidencia-se um importante sinal de retoma nas Indústrias transformadoras, setor com mais peso em volume de negócios, exportações e emprego. Já no Retalho o crescimento é potenciado pelo comércio a retalho por correspondência ou via internet (+35,3%) e pelo comércio de veículos automóveis (+13,7%). As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) consolidam também o seu crescimento (+17,3%): em 2018, o número de constituições neste setor foi mais do dobro do registado em 2008. AS TIC representam, ainda, 12% do total das novas empresas com controlo de capital estrangeiro criadas no ano que findou. As constituições de empresas com controlo de capital estrangeiro diminuíram 10,6% face ao ano anterior. Em contraciclo, a Agricultura, pecuária, pesca e caça registou uma descida nas constituições em 2018, com maior impacto nas regiões do Norte, Centro e Alentejo.

ENCERRAMENTOS SOBEM, NOVAS INSOLVÊNCIAS DESCEM

Em 2018 encerraram 18 111 empresas (+18,6%), valor em subida desde abril de 2018 e que acompanha o aumento do número de entidades no tecido empresarial, sendo transversal a todos os distritos e setores. Entre os setores com mais encerramentos, a Construção (+26,1%) vê também aumentar o número de novas empresas, o que indicia alguma renovação empresarial, que não tem

vindo, no entanto, a observar-se em setores com elevada importância nas exportações, como as Indústrias transformadoras (+35,1%) e setor Grossista (+32,9%), aqueles que mais contribuíram para este aumento. Esta renovação também é evidente no aumento da idade média das empresas que encerraram (13,2 anos; em 2008 era de 10 anos). Mais de metade do aumento dos encerramentos ocorreu nos distritos de Lisboa (+15,3%) e Porto (+30,7%). No Porto, foi nas Indústrias transformadoras e na Construção que encerraram mais empresas, enquanto em Lisboa se destacaram os setores Grossista e do Retalho. Nos últimos 12 meses o número de empresas criadas por cada uma que encerrou foi de 2,5 — há um ano este rácio era de 2,7. Em 2018, 2350 entidades iniciaram processos de insolvência (-12,1%), o valor mais baixo desde 2008. Mantém-se o ciclo de descida iniciado em 2013, ainda que a um ritmo menos acentuado nos últimos dois anos. Indústrias transformadoras, Retalho, Serviços e Construção, que concentram mais de 2/3 dos novos processos, contribuem para esta descida.

DESCIDA NO CUMPRIMENTO DOS PRAZOS PAGAMENTO

Durante o ano de 2018, apenas 14,9% das empresas pagaram dentro dos prazos acordados, o valor mais baixo desde 2008 e uma diminuição transversal a todas as regiões e setores. No entanto, hoje mais de 2/3 das empresas enquadram-se no escalão de atrasos até 30 dias, que evoluiu muito favoravelmente desde 2008 (+20pp).

Para mais informações, contacte-nos pelo e-mail: estudosbarometros@informadb.pt.

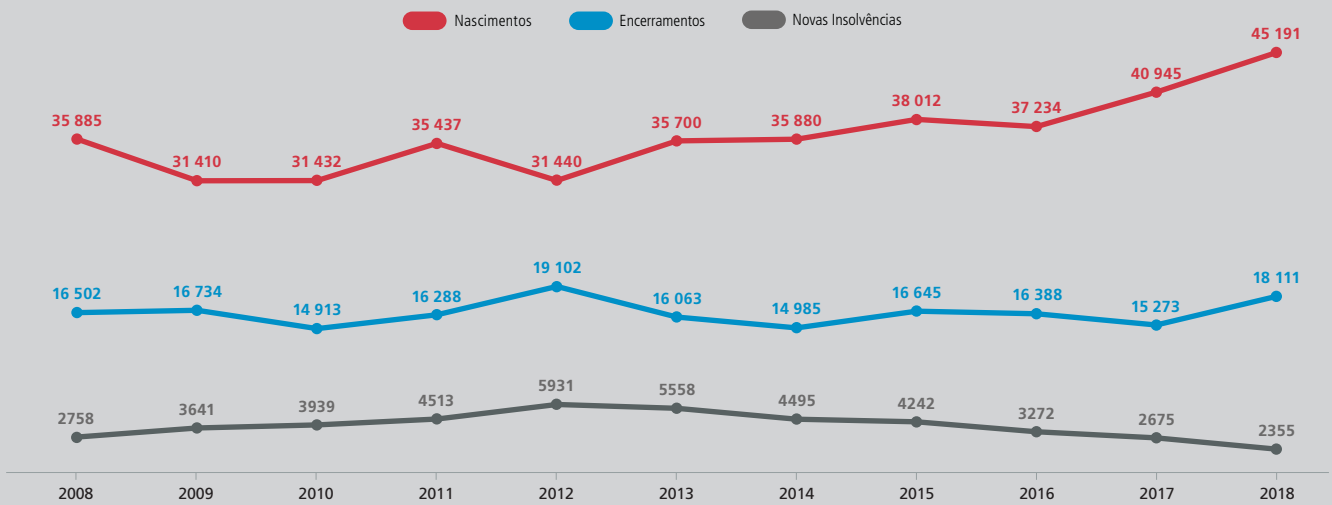
Fonte: Análise Informa D&B. **Dados:** Publicações de atos societários efetuadas no portal Citiuus do Ministério da Justiça até 31 de dezembro de 2018. **Universo de empresas e outras organizações:** entidades com sede em Portugal, sob as formas jurídicas de sociedades anónimas, sociedades por quotas, sociedades unipessoais, entidades públicas, associações, cooperativas e outras sociedades (não inclui empresários em nome individual). Consideram-se as entidades classificadas em todas as secções da CAE V3.0. **Nascimentos de empresas e outras organizações:** entidades constituídas no período considerado, com publicação de constituição no portal de atos societários do Ministério da Justiça. **Encerramentos de empresas e outras organizações:** entidades extintas no período considerado, com publicação de extinção no portal de atos societários do Ministério da Justiça (não são consideradas as extinções com origem em procedimentos administrativos de dissolução). **Insolvências de empresas e outras organizações:** entidades com processos de insolvência iniciados no período considerado, com publicação no portal Citiuus do Ministério da Justiça. **Índice de pagamentos:** indicador estatístico desenvolvido pela Dun&Bradstreet que revela a performance histórica do cumprimento dos pagamentos aos fornecedores face aos prazos acordados. Permite conhecer o número médio de dias de pagamento para além dos prazos (com os fornecedores).

A Informa D&B é especialista no conhecimento do tecido empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes. A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a D&B Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 243 milhões de agentes económicos em 221 países. www.informadb.pt / (+351) 213 500 300

IDEIAS CHAVE

DINÂMICA DO TECIDO EMPRESARIAL

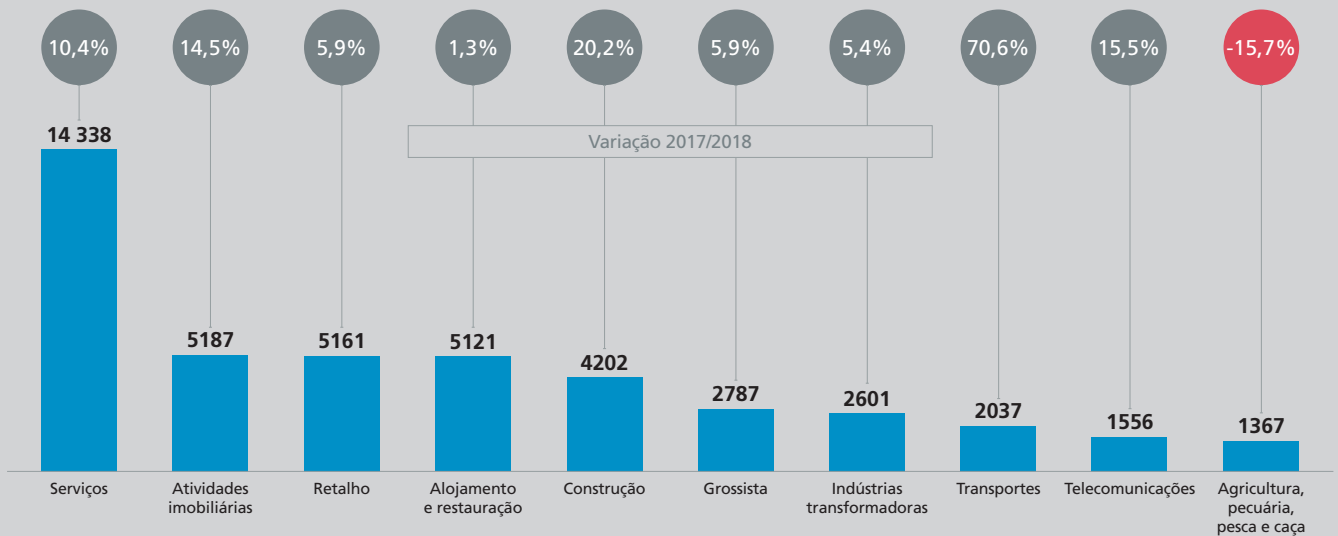
EVOLUÇÃO DOS NASCIMENTOS, ENCERRAMENTOS E NOVAS INSOLVÊNCIAS DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES



RELEVÂNCIA E ALTERAÇÕES NO TECIDO EMPRESARIAL

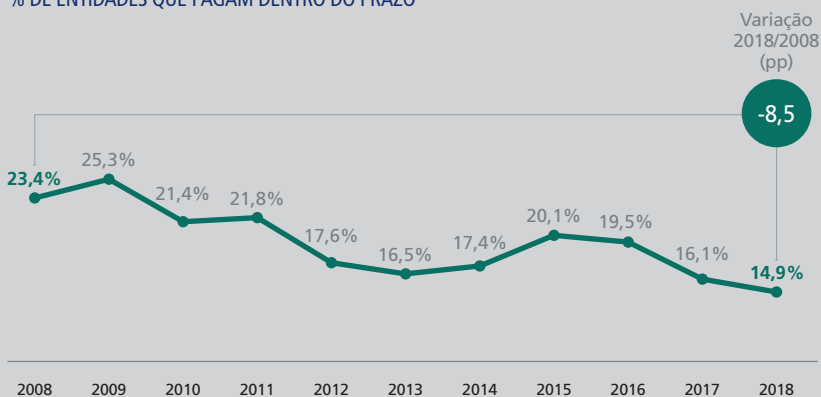
PERFIL SETORIAL DOS NASCIMENTOS NO TECIDO EMPRESARIAL

POR SETOR DE ATIVIDADE, 2018



EVOLUÇÃO DOS COMPORTAMENTOS DE PAGAMENTO

% DE ENTIDADES QUE PAGAM DENTRO DO PRAZO



NASCIMENTOS POR REGIÕES VARIÇÃO 2017-2018

